

Acordo inédito garante preservação do Diário Oficial e expansão do Suplemento Literário

Sex 12 junho

[Secretaria de Estado de Cultura \(SEC\)](#) e [Imprensa Oficial de Minas Gerais \(IOF\)](#) formalizaram, nesta quinta-feira (11/6), em Belo Horizonte, termo de cooperação técnica que garante a preservação de milhares de edições do jornal Minas Gerais (publicadas entre 1892 e 2005), a disponibilização, na página da IOF na internet, de edições do Suplemento Literário e, ainda, a colaboração na produção de peças gráficas para a Secretaria de Cultura.

No histórico edifício sede da Imprensa Oficial, na sala Multimeios, na região central da capital mineira, assinaram o acordo inédito o secretário de Estado de Cultura, Angelo Oswaldo, o superintendente de Bibliotecas Públicas e Suplemento Literário, Lucas Guimaraens, e do diretor-geral da IOF, Eugênio Ferraz.

Na ocasião, o secretário de Estado de Cultura, Angelo Oswaldo, comemorou o que considera uma “volta para casa” do Suplemento Literário, já que a publicação, criada em 1966 por Murilo Rubião, originou-se no órgão, mas acabou por dissociar-se dele devido a pressões durante a ditadura militar.

“O Suplemento Literário projetou a literatura mineira em um momento de crise na liberdade de expressão no país. O acordo de hoje tem relevância histórica, ética, política e intelectual, e reflete bem os valores do governo Fernando Pimentel, e seu comprometimento com a nossa cultura”, destacou Angelo.

Para o diretor-geral da Imprensa Oficial, Eugênio Ferraz, o “acordo inédito tem, sobretudo, um viés de cidadania, pois assim garantimos aos mineiros o acesso às edições do Suplemento Literário daqui para frente e às passadas, assim que forem digitalizadas. Vale lembrar que o Suplemento Literário é um marco na literatura nacional, sendo reverenciado até os dias de hoje como uma das mais importantes publicações do país”, reforçou.

Nas palavras do superintendente de Bibliotecas Públicas e Suplemento Literário, Lucas Guimaraens, a parceria expressa “um entendimento de administração pública que não se contenta em seguir fazendo tudo como sempre foi feito, mas que usa da criatividade e da visão estratégica para identificar oportunidades de fazer mais pelos cidadãos”.

Diversidade no conteúdo

Criado em 1966, inicialmente para acompanhamento do Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, o Suplemento Literário de Minas Gerais foi pensado como uma publicação a ser distribuída gratuitamente por todo o território mineiro.

Em suas páginas, aborda literatura, cinema, artes plásticas, teatro e música. O periódico traz reportagens, entrevistas, ensaios, críticas, poesia e depoimentos, tendo como marca sua

diversidade e conteúdo democrático.